



Trabalhos Científicos

Título: Consequências Da Displasia Broncopulmonar Em Lactentes Pré-Termo

Autores: VICTORIA CAROLINA LUNA MENEZES (UNIT), GIULIA BEATRIZ CORREIA MATOS

Resumo: INTRODUÇÃO: A displasia broncopulmonar ou doença pulmonar crônica neonatal é causada por agressões como infecções e malformações pulmonares, comum em bebês pré-termo. A patologia é assim definida quando há dependência de oxigênio por 28 dias pós-natal ou 36 semanas de idade pós-menstrual, com exceção para prematuridade extrema (menos que 1Kg ou 28 semanas) e doenças pulmonares severas. OBJETIVO: Avaliar as consequências da displasia broncopulmonar em lactentes pré-termo. METODOLOGIA: O trabalho em questão é uma revisão de literatura. A coleta de informações foi realizada através de artigos dos bancos de dados da Scielo, do Bireme e do Portal de Revistas da USP. As palavras-chaves buscadas foram “displasia broncopulmonar”, “recém-nascido”, “pré-termo” e “síndrome do desconforto respiratório”. A pesquisa obteve 57 artigos, dos quais 8 foram selecionados, entre os anos de 2016 e 2019. RESULTADOS: A doença pulmonar crônica neonatal tem como principais complicações a maior susceptibilidade dos neonatos a apresentarem pneumonia, sibilos, rinite e eczema. Outros impactos que podem estar presentes são associados à nutrição, como refluxo gastroesofágico e aumento do gasto energético em razão dos quadros de dispneia. Entretanto, esses danos podem ser evitados com alternativas terapêuticas como atenção nutricional e diminuição do tempo de ventilação mecânica, visando um menor desgaste pulmonar, diminuindo a morbidade. CONCLUSÕES: Em síntese, a displasia broncopulmonar é responsável por diversos prejuízos respiratórios, diminuindo a qualidade de vida nos neonatos prematuros. Assim, se faz fundamental a análise de condutas terapêuticas que visem diminuir esses danos, favorecendo a função respiratória do paciente.